

# Fontelis<sup>®</sup>

FUNGICIDA

## Máximo rendimento e qualidade na sua colheita



Visite-nos em: [corteva.pt](https://www.corteva.pt)



# Fontelis®

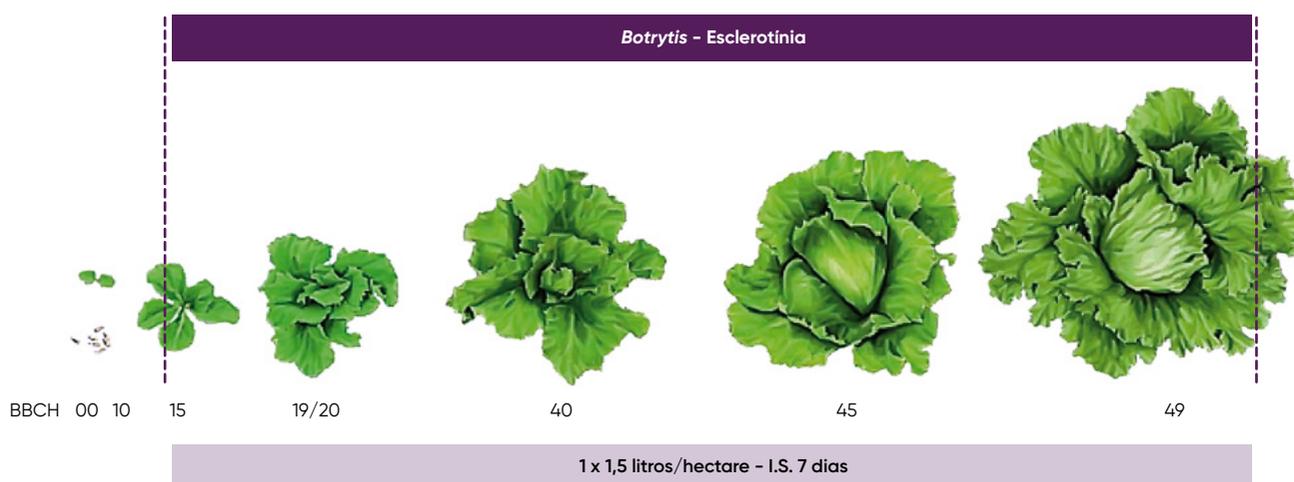
## FUNGICIDA

- ✓ Modo de ação inovador.
- ✓ Uma única substância ativa com amplo espectro de controlo.
- ✓ Alta eficácia nas doenças chave.
- ✓ Excelente controlo preventivo.
- ✓ Bom controlo curativo (até 48h após infeção).
- ✓ Atividade translaminar, ação sistémica local e de redistribuição.
- ✓ Rápida absorção e muito boa resistência à lavagem pela chuva.
- ✓ Ótimo perfil toxicológico e ambiental.
- ✓ Respeita a fauna auxiliar e os insetos polinizadores.
- ✓ Muito boa seletividade e compatibilidade em misturas.

### Recomendações de utilização

O excelente perfil de pentiopirade facilita a sua integração nas estratégias ou programas de tratamento destinados ao controlo das principais doenças que afetam as culturas hortícolas.

O **Fontelis®** pode ser aplicado em qualquer fase vegetativa da cultura graças à sua seletividade. Deve ser aplicado como tratamento preventivo/curativo, sem sintomas visíveis da doença, de modo a impedir que esta se instale ou progrida.





## VIVA A INOVAÇÃO

Inovação para a proteção eficaz das hortícolas. O Fontelis® enquadra-se na gama de soluções tecnologicamente avançadas ao dispor do agricultor, para maximizar o rendimento, a qualidade e a rentabilidade das colheitas.

### Composição

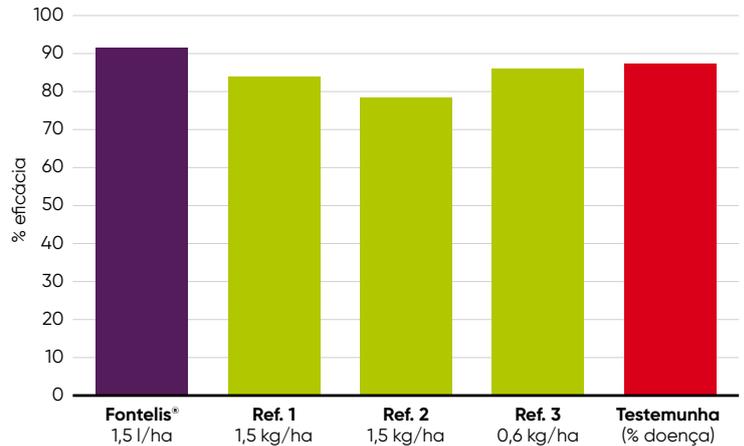
Substância ativa	pentiopirade
Concentração	20%
Formulação	SC (suspensão concentrada)
Família química	carboxamidas SDHI (inibidores da enzima succinato desidrogenase)
Grupo F.R.A.C.	7

Fontelis® é uma solução para o controlo de podridão cinzenta, podridão branca e oídio em culturas hortícolas. Estas doenças têm um elevado impacto económico, uma vez que provocam prejuízos consideráveis no rendimento e na qualidade dos produtos hortícolas à colheita.

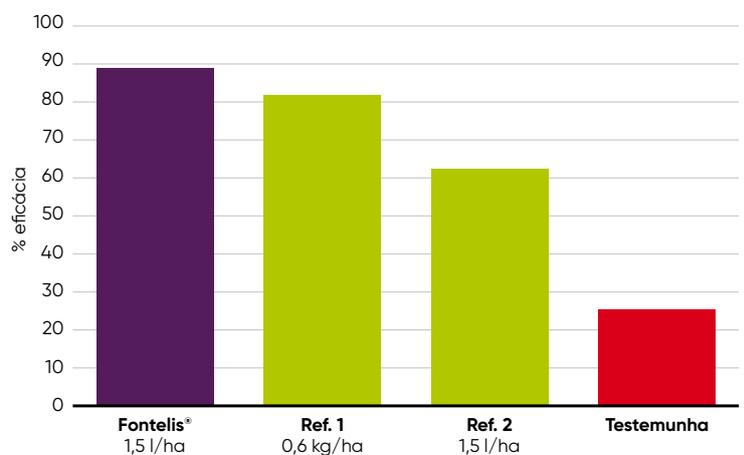
### Resultados da eficácia

A eficácia do Fontelis® em culturas hortícolas foi comprovada por numerosos ensaios de campo, realizados tanto em Portugal como noutros países produtores do sul da Europa.

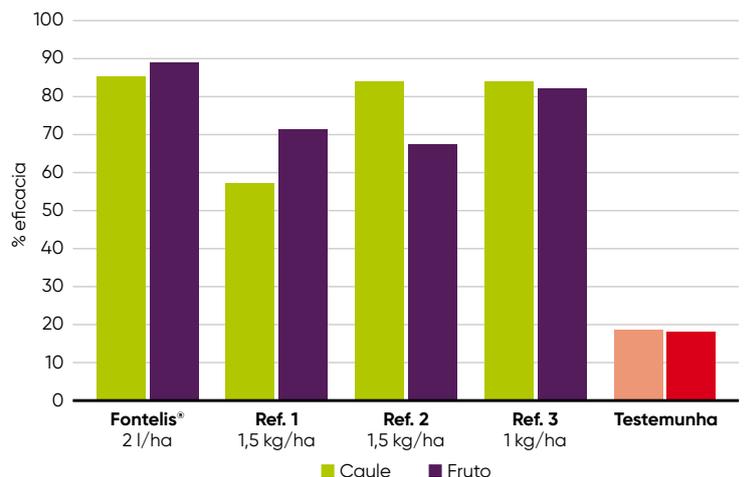
**CONTROLO DE PODRIDÃO CINZENTA EM ALFACE**  
Resultados da eficácia do Fontelis® no controlo de podridão cinzenta em alface (*Botrytis fuckeliana*)



**CONTROLO DE PODRIDÃO BRANCA EM ALFACE**  
Resultados da eficácia do Fontelis® no controlo de podridão branca em alface (*Sclerotinia spp.*). Avaliação da incidência. Média de 6 ensaios.



**CONTROLO DE PODRIDÃO CINZENTA EM TOMATEIRO**  
Resultados da eficácia do Fontelis® no controlo de podridão cinzenta em tomateiro (*Botrytis fuckeliana*). Média de 8 ensaios realizados em Espanha.





Podridão cinzenta em alface



Podridão branca em alface



Podridão cinzenta em tomateiro

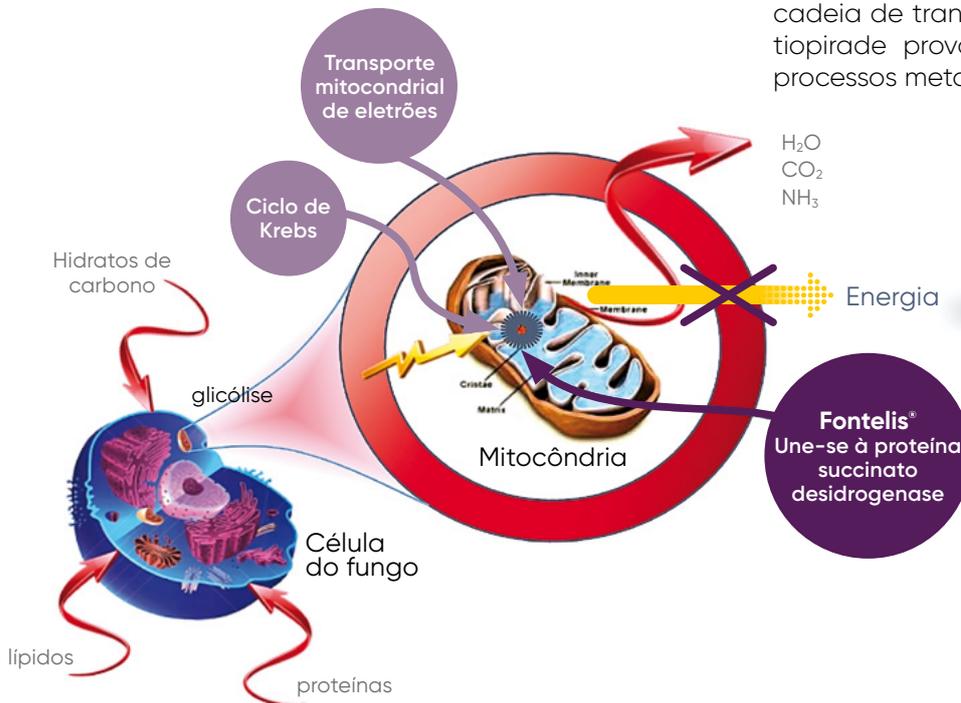
## Principais características

O **Fontelis®** interfere na respiração do fungo e atua preventivamente, dificultando a germinação dos esporos e o crescimento do micélio. O controlo curativo tem impacto na fase de incubação e desenvolvimento do fungo, destruindo o micélio que possa ter sido formado.

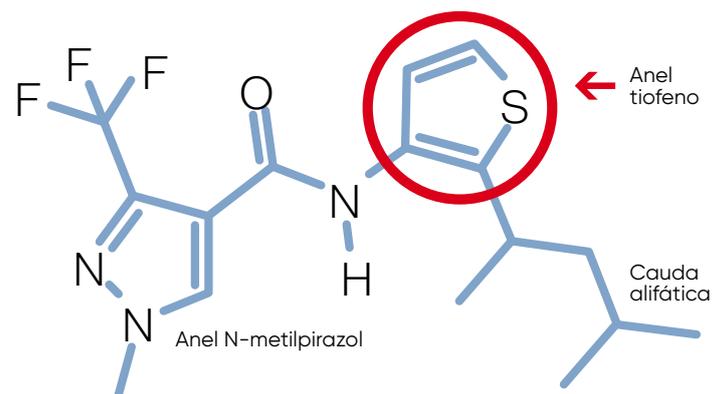
## Modo de ação

O **Fontelis®** é um fungicida que pertence à família química das carboxamidas. Fixa-se à proteína succinato desidrogenase (SDH) no complexo respiratório II, inibindo a sua atividade e encontrando-se, por isso, dentro do grupo de fungicidas que se conhecem habitualmente como SDHI.

Esta proteína tem um papel fundamental em duas etapas respiratórias a nível mitocondrial - o ciclo de Krebs e a cadeia de transporte de eletrões. O efeito direto de pen-tiopirade provoca a inibição, em simultâneo, dos dois processos metabólicos.



A nível molecular o **Fontelis®** tem uma característica particular- o anel de tiofeno-, que garante maior e mais rápida penetração nas células do fungo. Esta característica confere uma boa resistência à lavagem pela chuva e elevada atividade curativa, até 48 horas após a infeção. Adicionalmente, faz com que o **Fontelis®** se fixe fortemente às superfícies vegetais proporcionando, deste modo, um excelente controlo preventivo e ótima proteção da cultura.





## Comportamento na planta

A ilustração ao lado mostra o comportamento do **Fontelis**<sup>®</sup> na planta, com a percentagem de pentiopirade que fica associada aos órgãos vegetais.

O **Fontelis**<sup>®</sup> fixa-se fortemente às superfícies vegetais proporcionando excelente proteção da cultura.

### Superfície dos órgãos vegetais

20%

- ✓ Controlo preventivo
- ✓ Redistribuição

### Associado a ceras epicuticulares

75%

- ✓ Controlo preventivo
- ✓ Persistência de ação (resistência à lavagem)

### Transporte no xilema (ação sistêmica local)

5%

- ✓ Controlo curativo
- ✓ Atividade translaminar

= Pentiopirade

## Condições de aplicação

Recomenda-se a utilização de **Fontelis**<sup>®</sup> como parte da estratégia de gestão integrada de doenças, incluindo práticas biológicas, culturais e genéticas que possam evitar as condições favoráveis à doença.

Deve realizar-se um seguimento das condições climáticas e tratar quando as mesmas sejam favoráveis ao desenvolvimento da doença.

Cultura	Doença	Local de aplicação	Dose máxima (litros/hectare)	Intervalo de segurança (dias)	Número de tratamentos / ciclo de cultura	Momento e modo de aplicação
Tomateiro e Beringela	Podridão cinzenta ( <i>Botrytis fuckeliana</i> ) Podridão branca ( <i>Sclerotinia sp.</i> )	Ar livre	2,4	3	1	Realizar as aplicações desde o início da floração e se as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 65-89). Volume de calda: 500 - 1200 l/ha (ar livre) 500 - 1000 l/ha (estufa)
		Estufa	2		2	
Alface, Alface-de-cordeiro, Agrião-de-sequeiro, Rúcula, Acelgas e Espinafre		Ar livre	1,5	7	1	Realizar a aplicação preventivamente e sempre antes de serem visíveis os sintomas da doença (BBCH 40-49). Volume de calda: 200 - 1000 l/ha
Pimenteiro	Podridão cinzenta ( <i>Botrytis fuckeliana</i> )	Estufa	2	3	2	Realizar as aplicações preventivamente e sempre antes de serem visíveis os sintomas da doença. Repetir a aplicação passado um mínimo de 5 dias se necessário (BBCH 51-89). Volume de calda: 500 - 1000 L/ha
Pepino	Podridão cinzenta ( <i>Botrytis fuckeliana</i> ) Podridão branca ( <i>Sclerotinia sp.</i> ) Oídio ( <i>Sphaerotheca fuliginea</i> )	Ar livre	2,4		1	Realizar a aplicação desde o início da floração e se as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 51-89). Volume de calda: 500 - 1200 L/ha (ar livre) 500 - 1000 L/ha (estufa)
		Estufa	2	2		



A Corteva Agriscience dispõe de uma equipa de técnicos que trabalha a nível europeu, ajudando os

produtores a cumprir as exigências do consumidor. Para o esclarecimento de qualquer dúvida pode contactar o nosso departamento de Food Chain.